

RELATÓRIO DAS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

2013/02

JOINVILLE, SC
MAIO / 2014

DIRIGENTES DO CENTRO

Leandro Zvirtes - Diretor Geral
Luiz Antônio Ferreira Coelho - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Cíntia Aguiar - Diretora de Ensino de Graduação
Maurício Aronne Pillon - Diretor de Extensão
Marcio Metzner - Diretor de Administração

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA

Ato de Designação: PORTARIA Nº 872, de 08/08/2013.

REPRESENTANTES DOCENTES

Alessandro Luiz Batschauer – Presidente
Avanilde Kemczinski
José Oliveira da Silva
Marnei Luis Mandler

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

Ilson José Vitório
Marilena Manske
Marileia Müller Wilke

REPRESENTANTES DISCENTES

Marcos de Oliveira Borges
Renata Pedrini

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Ascânio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)
do curso de
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Membros:

Charles Christian Miers (Presidente)
Avanilde Kemczinski
Carla Diacui Medeiros
Cristiano Damiani Vasconcellos
Edino Mariano Lopes Fernandes
Fabiano Baldo
Rafael Rodrigues Obelheiro
Ricardo Ferreira Martins
Roberto Silvio Ubertino Rosso Jr.
Fernando Deeke Sasse

Atos de Designação:

Portaria GDG nº 182/2012, de 16/07/2013.

JOINVILLE, SC
MAIO / 2014

SUMÁRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS - CCT	1
1) Introdução.....	5
2) Breve histórico do curso de TADS	5
3) Método.....	7
4) Análise da avaliação da infraestrutura e do corpo docente	11
5) Considerações Finais	16

1) INTRODUÇÃO

O relatório apresentado neste documento apresenta os resultados obtidos no segundo semestre letivo de 2013 relativos a Avaliação Docente e de Infraestrutura do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

O objetivo deste relatório é apresentar à comunidade acadêmica os resultados da análise realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso sobre os dados colhidos pela Comissão Interdepartamental de Ensino-CEI do CCT referentes à avaliação, pela perspectiva do discente, da atuação dos docentes do curso, bem como sobre suas percepções acerca da infraestrutura (envolvendo instalações, equipamentos e serviços) disponibilizada aos acadêmicos do curso supracitado.

Este trabalho foi desenvolvido em conjunto pelos membros do NDE do curso, tendo como base o trabalho desenvolvido pela Comissão Interdepartamental de Ensino e da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do CCT.

Como elementos norteadores dos trabalhos realizados utilizou-se o Relatório Final de Avaliação Docente e Infraestrutura (RADI 2013/2), elaborado pela Comissão Interdepartamental, e o Roteiro para Acompanhamento das Ações do Curso, disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UDESC.

Este relatório apresenta um breve histórico do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o método adotado no processo de avaliação e a análise dos dados de desempenho docente e de infraestrutura no segundo semestre de 2013, no qual estão inseridas as ações a serem adotadas para buscar a solução de eventuais problemas identificados. Por fim, são listadas as ponderações feitas sobre o processo de análise de dados e a redação deste documento.

2) BREVE HISTÓRICO DO CURSO

Um breve resumo das principais datas relacionadas a criação do curso TADS:

- Em 14 de agosto de 2001 o então Chefe de Departamento de Ciência da Computação, Professor Gerson Volney Lagemann encaminha ao Diretor Geral Professor Wesley Masterson Belo de Abreu, ofício comunicando à aprovação em reunião do Departamento de Ciência da Computação da reabertura do curso de Tecnólogo em Processamento de Dados com a alteração de nome de curso para Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação - CCT- UDESC.
- Em 21 de novembro de 2001, o Reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Professor Raimundo Zumblick, no uso de suas atribuições, aprova a criação do Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação.
- Em 24 de outubro de 2002, através da Resolução 063/2002 – CONSUNI, Portaria 646 de 21/11/2001 do Diário Oficial ocorreu a ratificação da criação do curso pelo Conselho Universitário.

O curso teve início a partir do 1º semestre de 2002. O curso funciona em Joinville, no Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC. Semestralmente é oferecida uma turma com quarenta alunos. O curso tem duração de 3 (três) anos – tempo mínimo de integralização, com 5 anos no máximo, sendo realizado, portanto, no mínimo em 6 fases.

O ingresso no curso se dá mediante vestibular vocacionado semestralmente e desde 2014 emprega também o SISU (Sistema de Seleção Unificado). O concurso vestibular é realizado duas vezes ao ano, no meio do ano (vestibular de inverno) e no final do ano (vestibular de verão). O Ingresso via SISU possui calendário próprio, mas também propicia duas oportunidades de entrada por ano. Além disso, os alunos podem ingressar através de transferência (interna / externa); reingresso (caso dos que abandonaram, não fazendo suas matrículas); ou por retorno (portadores de diploma).

O curso passou pelas seguintes alterações, reconhecimentos e reformulações:

- Em 18 de dezembro de 2003 foram aprovadas pelo Conselho de Ensino e Pesquisa alterações na grade curricular do curso (RESOLUÇÃO Nº 029/2003 – CONSEPE) e alterações em ementas de disciplinas RESOLUÇÃO Nº 027/2003 – CONSEPE.
- Em 17 de maio de 2005, o curso obteve parecer favorável ao seu reconhecimento pela comissão de reconhecimento do curso, do Conselho Estadual de Educação.
- Em 31 de maio de 2007 foi aprovada alteração na matriz curricular (RESOLUÇÃO Nº 037/2007 – CONSUNI) do curso.
- Em 13 de setembro de 2007, o Conselho Universitário alterou a denominação do curso de Tecnologia em Sistemas de Informação passando o mesmo a denominar-se Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas através da Resolução 092/2007 – CONSUNI. No seu projeto pedagógico o curso tem uma carga horária total de 2.700 (duas mil e setecentas) horas / aula (50 min), o que equivale a 2250 (duas mil duzentas e cinquenta) horas, totalizando cento e cinquenta créditos, funcionando em regime de créditos.
- Em 21 de março de 2011, o Conselho Universitário aprova o ingresso na UDESC através do SISU através da resolução CONSUNI 017/2011. O primeiro ingresso ocorre em 2014/1
- Em 14 de dezembro de 2011, o Conselho Universitário aprova a reformulação curricular do curso TADS através da resolução CONSUNI 088/2011. A reformulação altera a carga horária de diversas disciplinas, assim como insere e remove disciplinas da grade curricular. Destaca-se a inclusão das atividades complementares como obrigatoriedade para conclusão do curso. A reforma começa a vigorar para os ingressos a partir de 2012/1.

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT da UDESC - Joinville, tem como objetivo geral formar profissionais aptos para:

- Planejar e orientar o processamento, o armazenamento e a recuperação de informações e o acesso dos usuários a elas;
- Analisar, desenvolver e gerenciar serviços e recursos computacionais que atendam às estratégias, planejamento e práticas das organizações;
- Desenvolver, implementar e gerenciar infraestruturas para o armazenamento e a comunicação de informações da organização;
- Projetar, desenvolver, implantar e manter sistemas de informação para processos organizacionais de modo a viabilizar a aquisição de dados, comunicação, coordenação, análise e apoio à decisão da organização; e

- Investigar, selecionar e difundir novas tecnologias de informação de modo a contribuir para a busca de soluções que atendam às necessidades das organizações.

3) MÉTODO

Em reunião extraordinária realizada no dia 23 de maio de 2014 foi apresentado aos membros do Núcleo Docente Estruturante um documento extraído do Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura (RADI), contendo apenas os indicadores da avaliação, sem explicitação do nome dos avaliados, conforme decisão do NDE, referente ao segundo semestre de 2013. Esse procedimento visa maior imparcialidade na análise dos dados, assim optou por utilizar a versão simplificada, sem a relação nominal dos professores, com apenas os gráficos (em barras) que expõem os resultados da avaliação docente, enfocando a média geral obtida por cada professor em cada um dos itens avaliados pelos acadêmicos durante o semestre anterior.

Essa comissão foi constituída pelos seguintes professores do DCC:
 Charles Christian Miers; e
 Ricardo Ferreira Martins

Tendo como base a realização deste trabalho, o conjunto dos membros do NDE do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em reunião extraordinária, analisou, deliberou e aprovou o presente Relatório de Avaliação das Ações do Curso. A figura 1 apresenta o método adotado pelo NDE do TADS para realizar o seu Sistema de Avaliação Institucional pelos Discentes do curso.



Figura 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional pelo Discente do TADS.

O presente relatório se propõe a analisar o desempenho no processo de avaliação sob a ótica do discente, dos professores que atuam no curso TADS, independente do departamento de lotação deste professor. Desta forma, são discutidos no presente relatório os dados referentes a um total de 28 (vinte e oito) professores que atuaram no TADS em 2013/2.

De acordo com as disposições da resolução 03/2013 – CONCECCT, os discentes responderam como VERDADEIRA, FALSA ou PNA (Prefiro Não Avaliar) cada uma das 33 afirmativas presentes na avaliação. Todas as afirmativas são avaliadas como positivas ou negativas para o docente. O desempenho em cada afirmativa de um docente é calculado pela equação conforme o conjunto de discentes de um mesmo curso que compõem a audiência de cada disciplina:

$$\text{Desempenho} = \frac{\text{Avaliações Positivas}}{(\text{Total de Avaliações} - \text{Avaliações PNA})} * 100$$

O formulário de avaliação é dividido em dois grupos de questões: Docente (1.1) e Infraestrutura (1.2):

1.1 QUANTO À AVALIAÇÃO DOCENTE:

i) Cumprimento do plano de ensino apresentado (programa, bibliografia, critérios de avaliação).

1. O professor tem desenvolvido o programa da disciplina satisfatoriamente.
2. O professor apresenta dificuldade para desenvolver o programa da disciplina e ele não está tomando nenhuma ação para minimizar o problema.
3. Os critérios de avaliação apresentados no plano de ensino são mantidos ou pouco se alteram até o final do semestre.
4. O professor modifica os critérios de avaliação sem a concordância da turma.
5. A bibliografia indicada pelo professor auxiliou no processo de aprendizagem (acompanhamento das aulas, realização dos trabalhos ou na preparação para as avaliações).

ii) Didática (clareza, linguagem adequada, dinâmica em aula e organização dos conteúdos).

6. O professor é claro o suficiente em suas explicações.
7. O professor utiliza palavras e expressões técnicas inadequadas.
8. O ritmo adotado pelo professor durante as aulas não tem sido eficaz no processo de aprendizagem.
9. O professor apresenta um quadro organizado com boa escrita e/ou apresentações com conteúdo legível.
10. O professor demonstra efetuar planejamento de suas aulas, buscando articular, sempre que possível, teoria e aplicação.

iii) Assiduidade e pontualidade (considere a frequência às aulas, o uso do tempo em sala e o cumprimento dos horários).

11. O professor não costuma faltar.
12. As faltas do professor comprometeram o cumprimento do programa ou o aprendizado.
13. Na maioria das aulas o professor é pontual, respeitando horário de início e término das aulas.
14. O professor costuma desenvolver sua aula abordando assuntos muito fora de contexto, tirando o foco ou a atenção dos alunos nos temas da disciplina.

iv) Atendimento extraclasse (qualidade do atendimento e disponibilidade).

15. No atendimento extraclasse, o professor atendeu às suas expectativas ao esclarecer dúvidas fora do horário de aula.

16. Na maioria das oportunidades em que necessitei de atendimento, seja presencial (no horário de atendimento) ou a distância (internet, e-mail, e etc.), não consegui atendimento.

v) Relacionamento com os alunos (respeito, cordialidade, postura).

17. O professor mantém um clima de respeito mútuo em sala de aula, propiciando a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

18. O professor assume uma postura adequada junto aos alunos, dentro e fora da sala de aula.

19. As dificuldades de relacionamento do professor com a turma estão comprometendo o aprendizado da disciplina.

20. O professor provocou algum tipo de constrangimento à turma ou a algum colega no ambiente acadêmico.

vi) Avaliações (clareza dos critérios, coerência com os assuntos ministrados e o tempo de aplicação).

21. Os conteúdos abordados nas avaliações foram abordados em sala de aula.

22. O tempo disponibilizado para elaboração de trabalhos ou provas é inadequado.

23. A forma e a quantidade de avaliações previstas no plano de ensino foram adequadas para mensurar o aprendizado da disciplina.

24. O professor possibilita que os alunos tenham vistas de suas avaliações, após correção e divulgação dos resultados.

25. Nas avaliações, os critérios de pontuação não são estabelecidos de forma clara.

vii) Domínio de conteúdo (fluência, capacidade de elucidação dos problemas, experiência nos temas ministrados).

26. O professor demonstra conhecimento, habilidade e confiança para expor os conteúdos da disciplina.

27. O professor responde de forma satisfatória aos questionamentos dos alunos durante ou após as aulas (ou se dispõe a procurar...).

28. O conhecimento do professor na disciplina tem contribuído para reduzir a distância entre a teoria e suas aplicações.

29. As eventuais dificuldades no domínio do conteúdo por parte do professor comprometem o aprendizado.

viii) Atendimento à legislação em vigor (Resolução 003/2013 do CONSEPE e Resolução 029/2011 do CONSUNI).

30. O professor costuma divulgar os resultados das avaliações no sistema acadêmico dentro do prazo de até dez dias úteis a contar de sua realização.

31. O professor costuma incluir a frequência no sistema até 10 (dez) dias úteis após a realização da atividade de ensino.

32. O professor apresentou o Plano de Ensino aos acadêmicos no 1º dia de aula.

33. O professor disponibilizou o horário de atendimento extra-classe com pelo menos uma hora para cada turma.

1.2 QUANTO À AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA:

i) INSTALAÇÕES:

1. Quanto ao espaço físico para ensino: adequação das salas de aula para teoria e para prática (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza).
2. Quanto aos demais espaços físicos: adequação, limpeza e manutenção dos sanitários e áreas de circulação.

ii) EQUIPAMENTOS:

3. Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais: quantidade, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação.

iii) SERVIÇOS:

4. Quanto à qualidade do atendimento via sistema acadêmico: (matrícula, divulgação de notas, frequências).
5. Quanto ao espaço físico da biblioteca (adequação para livros, iluminação, ruído, mobiliário, tamanho das salas para estudos individuais e em grupos, equipamentos de som e vídeo, limpeza).
6. Quanto ao acervo da biblioteca (disponibilidade da bibliografia indicada nos Projetos Pedagógicos de Curso, atualização, quantidade).
7. Quanto aos serviços prestados pela biblioteca (facilidade de localização e retirada de item do acervo, qualidade e horário de atendimento).
8. Quanto à usabilidade e a atualização do sítio web do CCT.

iv) ADMINISTRAÇÃO:

9. Quanto à Direção (Geral, Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).
10. Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação de Curso.

Para cada item de avaliação constante no Instrumento de Avaliação Eletrônico (IAE), os alunos atribuíram uma nota (de 0 a 5), seguindo o critério apresentado na Tabela 1.

Nota para a questão	Conceito equivalente
5	Excelente
4	Muito Bom
3	Bom
2	Regular
1	Ruim
0	Prefiro Não Avaliar

Tabela 1- Relação Nota vs. Conceito

A Tabela 2 apresenta a participação discente na avaliação dos cursos do Departamento de Ciência da Computação.

Semestre: 2013/2			
Curso	Total de alunos	Avaliações submetidas	% de avaliações realizadas
CCI	269	67	24,91%
TADS	249	36	14,46%
Todo CCT	2572	803	31,22%

Tabela 2 -Participação discente do DCC no processo de avaliação

Todas as questões apresentadas (Docente e Infraestrutura) foram avaliadas pelos acadêmicos matriculados no curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no segundo semestre de 2013 (2013/2). Com base nos critérios de avaliação, foi definido pelo NDE do TADS que o valor referencial que deverá nortear toda a análise que se seguirá é a média das avaliações (em cada quesito) não inferior a 70 % (setenta por cento), devendo ser este então o conceito mínimo desejado para cada quesito avaliado no curso.

Outro ponto que necessita ser considerado é a representatividade do percentual de acadêmicos que responderam à avaliação. No segundo semestre de 2013, um total de 14,16% dos acadêmicos matriculados no curso participaram do processo de avaliação. Considerando esta participação, observa-se que deve haver cautela na análise dos resultados, devido à forma como é realizada a avaliação institucional e devido à necessidade de aumento no índice de participação discente.

4) ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DO CORPO DOCENTE

Uma primeira avaliação necessária é sobre a quantidade de discentes que estão submetendo suas impressões ao processo de avaliação. A *Figura 1* apresenta os dados dos quatro últimos períodos de avaliação.



Figura 1 - Evolução da participação discente por departamento.

Observa-se no Departamento de Ciência da Computação uma tendência à diminuição no número de avaliadores. Para compreensão dos resultados, aqui apresentados, esclarece-se que para descrever o desempenho dos docentes foram calculadas duas variáveis: a média de avaliações positivas (MAP) e o total de avaliações efetuadas (TAE), considerando-se:

- Ambas as variáveis são calculadas para cada afirmativa ou conjunto de afirmativas;
- O valor da coluna TAE pode não ser um número inteiro, pois torna-se um valor médio quando agrega informação de mais de uma disciplina ministrada pelo docente; e
- Essas variáveis podem ser apresentadas separadamente, ou seja, por disciplina ministrada, ou para todas as disciplinas ministradas pelo docente para um curso específico, ou ainda para todas as disciplinas ministradas pelo docente independentemente do curso associado.

Considerando os valores apresentados na *Tabela 2*, percebe-se que a participação discente do CCI (24,91%) e TADS (14,46%) estão abaixo da média geral do CCT (31,22%). Sendo que a participação do TADS é menos do que a metade da média do CCT. Neste sentido, constata-se a necessidade de reforçar a participação dos discentes no processo de avaliação docente através de:

- Conscientização da importância da avaliação e responsabilidade por todos os professores que ministram aula no TADS no final de semestre;
- Lembrete de participação na avaliação através de um e-mail a cada três dias durante o período de avaliação;
- Publicação da análise sobre os resultados da avaliação da infraestrutura pela chefia do DCC e coordenação do TADS via website oficial da universidade.

A *Figura 2* ilustra os conceitos obtidos pelos professores do curso de TADS em cada quesito avaliado.

	⊗ i) Cumprimento do plano de ensino apresentado		⊗ ii) Didática		⊗ iii) Assiduidade e pontualidade		⊗ iv) Atendimento extraclasse		⊗ V) Relacionamento com os alunos		⊗ vi) Avaliações		⊗ vii) Domínio de conteúdo		Total MAP	Total TAE
	MAP	TAE	MAP	TAE	MAP	TAE	MAP	TAE	MAP	TAE	MAP	TAE	MAP	TAE		
	100,0%	1,8	100,0%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	1,0	100,0%	2,0	100,0%	1,8	87,5%	1,8	98,2%	1,9
	97,9%	5,5	90,9%	5,3	98,6%	5,0	100,0%	3,8	98,6%	5,0	92,0%	4,7	100,0%	4,3	96,3%	4,9
	100,0%	1,4	100,0%	1,5	100,0%	1,5	100,0%	1,5	93,8%	1,5	100,0%	1,4	100,0%	1,5	99,1%	1,5
	76,7%	5,1	66,3%	5,3	93,3%	5,4	70,8%	3,3	88,3%	5,0	88,0%	5,3	61,9%	5,3	78,3%	5,1
	100,0%	3,8	95,0%	4,0	100,0%	4,0	100,0%	2,5	100,0%	3,8	95,0%	3,8	100,0%	4,0	98,3%	3,8
	95,0%	4,0	85,0%	4,0	100,0%	4,0	100,0%	4,0	100,0%	4,0	90,0%	4,0	100,0%	4,0	94,8%	4,0
	100,0%	2,1	96,3%	1,9	95,8%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	2,0	75,0%	1,9	100,0%	2,0	94,2%	2,0
	85,0%	1,7	90,0%	1,9	93,8%	2,0	66,7%	1,0	100,0%	1,8	80,0%	1,4	100,0%	1,8	89,5%	1,7
	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0			100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0
	80,0%	1,0	100,0%	1,0	75,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	93,1%	1,0
	100,0%	1,0	66,7%	1,0	100,0%	1,0			100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	95,8%	1,0
	100,0%	3,0	100,0%	3,0	100,0%	3,0	100,0%	1,0	100,0%	3,0	100,0%	3,0	100,0%	3,0	100,0%	2,9
	100,0%	5,8	100,0%	5,4	95,0%	5,0	100,0%	2,0	100,0%	5,0	95,0%	4,6	100,0%	4,0	98,4%	4,8
	81,7%	5,3	84,7%	5,4	95,0%	5,5	100,0%	4,0	95,4%	5,5	81,3%	5,3	97,5%	5,5	89,3%	5,3
	40,0%	1,0	40,0%	1,0	100,0%	1,0	0,0%	1,0	100,0%	1,0	80,0%	1,0	0,0%	1,0	55,2%	1,0
	98,0%	9,8	85,6%	9,8	94,7%	9,5	84,5%	6,5	97,2%	9,8	93,8%	9,8	89,7%	9,8	92,5%	9,5
	84,6%	4,4	75,0%	4,5	75,7%	4,3	70,0%	5,0	75,3%	5,3	84,8%	4,3	96,7%	4,1	81,7%	4,5
	83,3%	1,8	85,0%	1,8	68,8%	2,0	100,0%	1,0	100,0%	1,6	95,0%	1,3	81,3%	1,9	86,4%	1,7
	80,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	96,6%	1,0
	94,0%	7,0	89,8%	5,9	98,9%	5,5	74,6%	8,0	98,9%	5,8	89,0%	5,4	87,5%	6,3	92,1%	6,0
	93,3%	3,0	80,0%	3,0	91,7%	3,0	100,0%	1,5	100,0%	3,0	100,0%	3,0	75,0%	3,0	90,8%	2,9
	100,0%	3,6	100,0%	3,8	93,8%	4,0	100,0%	1,5	93,8%	3,8	95,0%	3,8	100,0%	3,0	97,4%	3,5
	76,7%	2,3	75,0%	2,5	91,7%	2,5	75,0%	2,0	95,8%	2,5	81,7%	2,5	54,2%	2,5	78,7%	2,4
	92,1%	7,8	90,0%	8,0	84,4%	7,8	77,5%	4,5	93,8%	7,8	97,5%	7,8	93,8%	7,8	91,1%	7,6
	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	80,0%	1,0	100,0%	1,0	96,3%	1,0
	100,0%	1,8	100,0%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	1,0	100,0%	1,8	90,0%	2,0	100,0%	2,0	98,3%	1,9
	100,0%	1,0	100,0%	1,0	75,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	100,0%	1,0	96,6%	1,0
	96,0%	4,2	86,0%	4,6	100,0%	3,8	100,0%	3,5	100,0%	3,8	76,7%	3,4	87,5%	4,0	91,2%	3,9
	88,3%	4,2	96,0%	5,0	100,0%	5,0	100,0%	3,5	95,0%	5,0	86,0%	4,8	100,0%	5,0	94,2%	4,7
	90,0%	1,8	100,0%	2,0	87,5%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	2,0	100,0%	2,0	96,6%	2,0
	90,0%	2,0	100,0%	2,0	75,0%	2,0	100,0%	1,5	100,0%	2,0	90,0%	2,0	100,0%	2,0	93,1%	2,0
Média	91,1%		89,6%		93,0%		90,3%		97,6%		91,5%		90,7%		92,1%	
Mediana	95,0%		95,0%		95,8%		100,0%		100,0%		93,8%		100,0%		94,2%	
Desvio-padrão	12,4%		13,7%		9,5%		20,8%		5,0%		8,2%		20,4%		8,9%	

Figura 2 - Conceitos obtidos pelo professores do TADS

Analisando o total de professores avaliados (31), a média geral das avaliações foi de 92,1% quanto ao conceito MAP, com desvio padrão de 8,9%. Verificando ainda o desempenho de cada professor, segundo a legislação em vigor, é possível constatar que apenas um professor do DCC obteve, na média, conceito inferior a 70% (setenta por cento). Assim, apenas 3,23% do total de professores avaliados obtiveram avaliação abaixo do mínimo desejado.

Especificamente quanto ao professor que obteve uma avaliação abaixo do esperado, pode-se observar que ele(a), teve o total de avaliações efetuadas (TAE) foi de 1,0. É possível inferir, então, que trata-se apenas de uma disciplina ministrada para o TADS, o que

permite concluir que o professor foi avaliado apenas por um único discente. Sendo assim, entende-se que uma conclusão de que o professor não possui um bom desempenho, com apenas uma amostra da impressão dos discentes é tão inconclusiva quanto entender que um professor que obteve 100% na avaliação e com um TAE também unitário, que este não necessite de aprimoramentos.

Com base em uma amostragem pouco expressiva em função do total de discentes, torna-se complexa a indicação de uma solução de um eventual problema. Adicionalmente existe o fato de que o professor não está ministrando esta mesma disciplina em 2014/01. Contudo, ficou registrado pelo coordenador do TADS a observação sobre este ponto, para quando o professor vier a assumir novamente disciplinas do TADS, que este fato seja observado.

As Tabelas Tabela 3 e Tabela 4 apresentam o desempenho médio de todos os docentes que ministraram disciplinas no curso TADS. Para obtenção dos resultados foram calculadas as médias das avaliações realizadas pelos discentes individualmente.

i) Cumprimento do plano de ensino apresentado (programa, bibliografia, critérios de avaliação).	90,30%
1. O professor tem desenvolvido o programa da disciplina satisfatoriamente.	90,40%
2. O professor apresenta dificuldade para desenvolver o programa da disciplina e ele não está tomando nenhuma ação para minimizar o problema.	85,20%
3. Os critérios de avaliação apresentados no plano de ensino são mantidos ou pouco se alteram até o final do semestre.	96,40%
4. O professor modifica os critérios de avaliação sem a concordância da turma.	90,80%
5. A bibliografia indicada pelo professor auxiliou no processo de aprendizagem (acompanhamento das aulas, realização dos trabalhos ou na preparação para as avaliações).	88,40%

ii) Didática (clareza, linguagem adequada, dinâmica em aula e organização dos conteúdos).	88,80%
6. O professor é claro o suficiente em suas explicações.	83,50%
7. O professor utiliza palavras e expressões técnicas inadequadas.	89,60%
8. O ritmo adotado pelo professor durante as aulas não tem sido eficaz no processo de aprendizagem.	84,70%
9. O professor apresenta um quadro organizado com boa escrita e/ou apresentações com conteúdo legível.	94,60%
10. O professor demonstra efetuar planejamento de suas aulas, buscando articular, sempre que possível, teoria e aplicação.	91,60%

iii) Assiduidade e pontualidade (considere a frequência às aulas, o uso do tempo em sala e o cumprimento dos horários).	92,70%
11. O professor não costuma faltar.	84,90%
12. As faltas do professor comprometeram o cumprimento do programa ou o aprendizado.	97,90%
13. Na maioria das aulas o professor é pontual, respeitando horário de início e término das aulas.	92,40%
14. O professor costuma desenvolver sua aula abordando assuntos muito fora de contexto, tirando o foco ou a atenção dos alunos nos temas da disciplina.	95,60%

iv) Atendimento extraclasse (qualidade do atendimento e disponibilidade).	89,50%
15. No atendimento extraclasse, o professor atendeu às suas expectativas ao esclarecer dúvidas fora do horário de aula.	87,90%
16. Na maioria das oportunidades em que necessitei de atendimento, seja presencial (no horário de atendimento) ou a distância (internet, e-mail, e etc.), não consegui atendimento.	91,10%

Tabela 3 - Resultados (média) avaliação docente, itens i a iv

v) Relacionamento com os alunos (respeito, cordialidade, postura).	97,20%
17. O professor mantém um clima de respeito mútuo em sala de aula, propiciando a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.	97,80%
18. O professor assume uma postura adequada junto aos alunos, dentro e fora da sala de aula.	95,10%
19. As dificuldades de relacionamento do professor com a turma estão comprometendo o aprendizado da disciplina.	97,50%
20. O professor provocou algum tipo de constrangimento à turma ou a algum colega no ambiente acadêmico.	98,30%
vi) Avaliações (clareza dos critérios, coerência com os assuntos ministrados e o tempo de aplicação).	90,30%
21. Os conteúdos abordados nas avaliações foram abordados em sala de aula.	94,70%
22. O tempo disponibilizado para elaboração de trabalhos ou provas é inadequado.	81,40%
23. A forma e a quantidade de avaliações previstas no plano de ensino foram adequadas para mensurar o aprendizado da disciplina.	90,80%
24. O professor possibilita que os alunos tenham vistas de suas avaliações, após correção e divulgação dos resultados.	94,00%
25. Nas avaliações, os critérios de pontuação não são estabelecidos de forma clara.	90,50%
vii) Domínio de conteúdo (fluência, capacidade de elucidação dos problemas, experiência nos temas ministrados).	90,30%
26. O professor demonstra conhecimento, habilidade e confiança para expor os conteúdos da disciplina.	89,80%
27. O professor responde de forma satisfatória aos questionamentos dos alunos durante ou após as aulas (ou se dispõe a procurar...).	91,80%
28. O conhecimento do professor na disciplina tem contribuído para reduzir a distância entre a teoria e suas aplicações.	90,40%
29. As eventuais dificuldades no domínio do conteúdo por parte do professor comprometem o aprendizado.	89,10%
viii) Atendimento à legislação em vigor (Resolução 003/2013 do CONSEPE e Resolução 029/2011 do CONSUNI).	78,10%
30. O professor costuma divulgar os resultados das avaliações no sistema acadêmico dentro do prazo de até dez dias úteis a contar de sua realização.	63,20%
31. O professor costuma incluir a frequência no sistema até 10 (dez) dias úteis após a realização da atividade de ensino.	77,80%
32. O professor apresentou o Plano de Ensino aos acadêmicos no 1º dia de aula.	96,40%
33. O professor disponibilizou o horário de atendimento extra-classe com pelo menos uma hora para cada turma.	74,40%

Tabela 4- Resultados (média) avaliação docente, itens v a viii

Observa-se nas Tabelas Tabela 3 e Tabela 4 que a média de nenhum quesito ficou abaixo do conceito mínimo desejado (70%) de avaliações positivas. Contudo, constata-se que no quesito viii (Atendimento à legislação em vigor), a questão 30 ficou abaixo do esperado. Sendo assim, compete ao Coordenador do curso do TADS e Chefe do BCC a ação de reforçar nas reuniões de colegiado e pleno do DCC essa inconformidade e solicitar que os professores atentem a legislação.

Com relação à infraestrutura pode-se observar na Tabela 5 a percepção da comunidade acadêmica discente representada pelo valor da média das avaliações.

	TADS	GERAL
i) INSTALAÇÕES:	2,74	2,63
1. Quanto ao espaço físico para ensino: adequação das salas de aula para teoria e para prática (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza).	2,97	2,89
2. Quanto aos demais espaços físicos: adequação, limpeza e manutenção dos sanitários e áreas de circulação.	2,50	2,36
ii) EQUIPAMENTOS:	2,31	2,11
3. Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais: quantidade, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação.	2,31	2,11
iii) SERVIÇOS:	3,02	3,03
4. Quanto à qualidade do atendimento via sistema acadêmico: (matrícula, divulgação de notas, frequências).	3,00	3,33
5. Quanto ao espaço físico da biblioteca (adequação para livros, iluminação, ruído, mobiliário, tamanho das salas para estudos individuais e em grupos, equipamentos de som e vídeo, limpeza).	3,11	2,74
6. Quanto ao acervo da biblioteca (disponibilidade da bibliografia indicada nos Projetos Pedagógicos de Curso, atualização, quantidade).	2,94	2,74
7. Quanto aos serviços prestados pela biblioteca (facilidade de localização e retirada de item do acervo, qualidade e horário de atendimento).	3,06	3,18
8. Quanto à usabilidade e a atualização do sítio web do CCT.	2,97	3,16
iv) ADMINISTRAÇÃO:	2,60	2,93
9. Quanto à Direção (Geral, Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).	2,67	2,75
10. Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação de Curso.	2,53	3,11
Média	2,81	2,83

Tabela 5- Resultado da avaliação da infraestrutura TADS vs. Geral

A Tabela 5 permite concluir que na média geral o curso do TADS está na mesma média que o CCT como um todo. Contudo, avaliando a média da infraestrutura do TADS (que está inserido dentro do DCC) em função dos conceitos da *Tabela 1*, percebe-se que essa média está entre regular (conceito 2) e bom (conceito 3) e que devem ser planejadas ações para aprimoramento da infraestrutura do BCC. Identifica-se os três itens com conceito menor:

- 2. Quanto aos demais espaços físicos: adequação, limpeza e manutenção dos sanitários e áreas de circulação.
- 3. Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais: quantidade, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação; e
- 10. Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação de Curso.

Inicialmente, é importante destacar que o DCC/CCT efetuou uma reforma em toda a sua infraestrutura de laboratórios (contando hoje com nove laboratórios de ensino e três de pesquisa/pós-graduação), desde 2009. Os maiores resultados foram alcançados a partir de 2010, com a reformulação de toda a infraestrutura elétrica e de rede destes laboratórios, além da aquisição de mais de 250 computadores, todos com a mesma especificação e com capacidades computacionais de última geração.

Outro fato que merece destaque, e pode ter sido motivador do conceito obtido no item 3, está relacionado aos projetores multimídia nas salas de aula e laboratórios. Vários destes projetores, que foram adquiridos em uma compra da UDESC, apresentaram um defeito

sistemático que implicava em um grande número de “*dead pixels*”. Tal fato gerou uma grande reclamação por parte de discentes e docentes e somente foi resolvido no início de 2014/1 através da aquisição de novos projetores multimídia de outra marca e que não apresentam o mesmo tipo de defeito.

Ainda quanto a infraestrutura, é possível observar que os muitos discentes associam problemas pontuais (e.g., dificuldades no acesso à rede sem fio do campus) com as condições gerais dos laboratórios, não reconhecendo que os laboratórios operam de uma forma estável, e com todas as condições necessárias para a realização de todas as atividades associadas às disciplinas do curso.

A análise dos registros das observações dos discentes realizadas no ato da avaliação docente e de infraestrutura é um instrumento de avaliação que permite aos discentes externar comentários e observações relacionadas a avaliação docente e infraestrutura. A amostra de comentários limitou-se a dois comentários feitos por um discente, sendo os comentários:

- 1) Um professor está cobrando uma carga excessiva de trabalhos; e
- 2) O método de avaliação e cobrança de trabalhos de outro professor foi elogiado.

Expurgou-se da análise os comentários realizados sobre professores ou técnicos que envolveram seu desempenho pessoal. O NDE considera que esses comentários, sendo de caráter pessoal, devem ser considerados, para reflexão, apenas por quem foi mencionado.

5) CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração e a sistematização semestral de um processo de análise deste relatório pelos membros do NDE tem como objetivo promover a melhoria constante do curso de TADS, através do aperfeiçoamento das qualidades das aulas ministradas pelos docentes, da infraestrutura disponibilizada e corpo administrativo da UDESC. Porém, no momento, é necessário melhorar a representatividade das amostras, buscado aumentar o número de respostas coletadas, a fim de proporcionar uma maior credibilidade às ações a serem tomadas, e assim, reduzir o risco de tomadas de decisões incorretas.

Sabe-se que a validade dos dados, enquanto expressão da percepção dos discentes em relação ao processo ensino-aprendizagem e infraestrutura, é tão representativa quanto maior for o número de avaliações realizadas. Neste sentido, o NDE procurou analisar com muita cautela as avaliações realizadas no semestre 2013/2, pois considera que a amostragem, em alguns casos, é pouco representativa, muitas vezes expressando a opinião de apenas 1 ou 2, num universo de 30 ou 40 alunos, descaracterizando assim o contexto de efetividade e eficácia do processo avaliativo.

No intuito a contribuir para melhorar o conteúdo deste relatório, sugerimos que o relatório acrescente informações como: destacar os pontos fortes e pontos fracos relacionados a cada disciplina do curso (nível de dificuldade), bem como as melhores práticas pedagógicas que estão sendo adotadas pelos professores bem avaliados pelos discentes, a fim de que possam ser compartilhadas com os demais.

Um ponto que pode ser considerado é referente a infraestrutura do CCT/DCC que apresenta de um modo geral um conceito regular e que deve buscar melhorias para aprimoramento da UDESC. Neste sentido, destaca-se que é necessário um planejamento de manutenção e aprimoramento da infraestrutura do CCT e do DCC de modo mais sistemático a otimização do que a correção de problemas relatados. Contudo, os dados do relatório são genéricos e não permitem identificar exatamente se os discentes fazem uma avaliação com base na expectativa do que devem ter no DCC ou no que é realmente necessário para ministrar as atividades acadêmicas. Neste sentido, o formulário deveria incluir alternativas dos principais itens (pesquisa estimulada) para identificar os motivadores dos conceitos aferidos. Adicionalmente, não é possível afirmar com clareza se os discentes estão avaliando a infraestrutura dos laboratórios (computadores, salas, mesas, ar-condicionado, velocidade de conexão, software, etc.) ou facilidades como acesso a Internet através da rede sem fio.

Como recomendação final, sugere-se que seja estimulado que os docentes destinem um tempo de suas aulas no final do semestre (durante o período de avaliação) para que os discentes realizem a avaliação e que neste momento reforcem os pontos avaliados para um correto entendimento. Neste sentido, é necessário que o sistema de avaliação permita aos discentes que a avaliação possa ser respondida em etapas (por disciplinas).

REFERÊNCIAS

CSA – Comissão Setorial de Avaliação Institucional. **Relatório de Avaliação Docente e Infraestrutura – RADI – 2013-2**. 2014.